

Roberto Carneiro

Coordenador do Observatório da Imigração

O presente número 5 da Revista Migrações proporciona um salto quântico na sua curta mas estimulante existência.

São três as ordens de razões para nos regozijarmos especialmente com a publicação desta edição da Revista.

Desde logo, a Revista Migrações surge, pela primeira vez desde que nasceu, como um *locus* de reflexão sobre os movimentos de população em ambos os sentidos. Esta é, na verdade, uma edição verdadeiramente pioneira ao tratar, em pé de igualdade, os temas simétricos da imigração e da emigração. Essa é uma opção estratégica que faz jus a uma nação que se distingue, ao longo da sua multiseccular história, por ter sido das primeiras a fomentar uma corrente migratória para fora da Europa e que hoje mantém uma importante diáspora nos cinco continentes do planeta. É igualmente uma decisão que valoriza a intensidade das correntes migratórias que tomaram Portugal como destino recente, intensificando, por essa via, uma miscigenação de alma e de cultura que caracteriza *o ser português* há 500 anos, com a singularidade de a promover agora no próprio território do Portugal europeu, com toda a corte de novos desafios que acarreta.

Em segundo lugar salienta-se a escolha, também inédita, da América Latina como o outro par do binómio sob análise e que, com “o lado de cá” oferece um campo de investigação e de reflexão absolutamente fascinante. Em boa verdade, bastaria a combinação Brasil-Portugal para justificar um número temático da revista dedicado aos fluxos recíprocos. No entanto, os coordenadores científicos desta publicação - Beatriz Padilla e Maria Xavier - em boa hora quiseram arriscar alargando o horizonte de investigação a toda a América Latina e envolvendo, por igual, o nosso vizinho espanhol. Empresa verdadeiramente arrojada mas que se salda por um resultado superlativamente positivo.

Por último, é um número da Revista que honra os seus promotores ao reunir um elenco notabilíssimo de colaboradores, que a enriquecem nas variadas secções que a compõem: Investigação - na dupla vertente da Imigração e da Emigração; Boas Práticas; e Artigos de Opinião.

Emerge, assim, uma publicação verdadeiramente suculenta e apetecível sendo um privilégio para o ACIDI e o para o Observatório da Imigração poderem constituir-se como verdadeiro “oikos” ou casa comum de tanta e tão ilustres gentes.

Os grandes objectivos que presidiram à criação da Revista Migrações revêem-se plenamente nesta edição: fomentar o diálogo intercultural, publicar estudos e investigação inédita sobre temáticas de fronteira, suscitar um debate sustentável e sustentado sobre a realidade das novas migrações, abrir caminhos fecundos para

a aproximação entre povos e culturas que, embora convivendo fisicamente, muitas vezes se desconhecem ou vivem de costas voltadas.

O facto singelo de ter lugar em Portugal, no presente ano, a XIX Cimeira Ibero-Americana, confere a este número uma oportunidade muito especial. Num momento em que Portugal faz um grande esforço diplomático para estar na vanguarda do diálogo entre a América Latina, Portugal e Espanha, a Revista Migrações dá um contributo muito substancial para a consolidação dessa ponte.

Resta formular um agradecimento muito especial e sentido às coordenadoras científicas do número em apreço, Beatriz Padilla e Maria Xavier, que disponibilizaram generosamente muito do seu imenso saber e competência científica na consecução desta obra.

A partir deste número o *benchmark* fica extremamente elevado.

Esperamos continuar à altura dos desafios fazendo da Revista Migrações uma janela de eleição no estudo e na observação dos fenómenos migratórios contemporâneos.